

# #ESTUDOEMCASA

AULA N.º 3

DISCIPLINA ESCRITA

ANO(s) 7.º, 8.º e 9.º anos

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO  
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS

Estabelecer ligações entre o tema desenvolvido nos textos/obras literários(as) e a realidade vivida pelos alunos.

Expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura e de compreensão do texto, transpondo-os para o processo de escrita.

Utilizar conhecimento adquirido relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de produção.

Planificar a escrita de textos.

Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.

Rever os textos escritos

Sugestão de atividade de escrita a partir da leitura de excertos da obra de Luis Sepúlveda, *História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar*



## Tarefas/ Atividades/ Desafios

1. Recorda a planificação da notícia a partir de excertos da obra *História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar*, de Luis Sepúlveda:

A. Título

7.º, 8.º e 9.º anos

a. Podes adicionar um antetítulo e/ou um subtítulo (facultativos)

B. Lead:

a. Quem? Uma gaivota (da espécie das gaivotas de penas cor de prata).

b. O quê? Foi apanhada por uma maré negra.

c. Onde? Na foz do rio Elba, no Mar do Norte.

- d. **Quando?** Ontem, ao final da tarde/à noite/Hoje, de madrugada (seleciona apenas uma referência temporal).
- C. **Corpo da notícia:**
- a. **Como?** Mergulhou para apanhar peixe e foi apanhada por uma mancha de petróleo.
- b. **Porquê?** Por causa da lavagem dos tanques em barcos petrolíferos, que despejam os resíduos no mar. De seguida, o petróleo é arrastado pelas ondas e contamina os animais marinhos e as aves.
- D. **Podes incluir um testemunho (do gato do mar, o Barlavento):**
- a. “Os homens enlouqueceram ao tentarem fazer do mar/oceano uma grande lixeira.”
- b. “Encontramos barris de inseticida, pneus e toneladas de garrafas de plástico que as pessoas deixam nas praias.”

## 2. Redige a notícia, respeitando a planificação:

- a) Escolhe um **título** curto, mas apelativo e esclarecedor; 7.º, 8.º e 9.º anos  
(O antetítulo e o subtítulo fornecem informações complementares ao título)
- b) Respeita todas as informações do **lead**;
- c) Organiza as informações do **corpo da notícia**;
- d) Recorre a mecanismos linguísticos para organizares as ideias ao longo do texto. Utiliza:
- vocabulário corrente e acessível,
  - 3.ª pessoa,
  - frases do tipo declarativo,
  - frases passivas,
  - preferencialmente nomes,
  - verbos no pretérito perfeito do indicativo,
  - conectores discursivos: e/não só... mas também; ou/ ou... ou; mas/ contudo; pois; porque/ visto que; assim como; quando/ assim que; por isso/ portanto; assim/ deste modo; apesar de/ embora; de facto/ na realidade; é o caso de; depois, de seguida.
- e) Evita:
- adjetivos valorativos,
  - repetições desnecessárias.

## 3. Revê a notícia

Lê com muita atenção o teu texto e corrige eventuais erros de ortografia, acentuação, pontuação e sintaxe. 7.º, 8.º e 9.º anos

**Anexo:** Retoma da aula n.º 2 - Desafio para casa (modelo de texto descritivo)

### Qual é a cidade?

Em Portugal, o país mais ocidental da Europa, há uma cidade designada por “cidade branca”, não só pela cor do casario como também pelo célebre mármore branco. A extração desta matéria-prima tornou-a conhecida a nível internacional.

Do ponto de vista histórico, é uma das cidades mais bonitas e antigas do Alentejo Central. Os seus inúmeros monumentos espalhados pela cidade convidam-nos de braços abertos. Há quatro portas enormes e muito antigas que trespassam a muralha do castelo onde viveu e veio a falecer a rainha mais bela e generosa da nossa História, famosa pelo milagre das rosas. Atualmente transformado em pousada, este castelo medieval é a imagem de marca da cidade. As muralhas que a abraçam carinhosamente escondem ruas tão estreitas e sinuosas que parecem labirintos. Ao percorrê-las, as brisas suaves e misteriosas acariciam-nos o rosto, num dia quente de verão, e os aromas florais misturam-se com os cheiros da gastronomia típica da região, que se soltam dos restaurantes convidativos.

Ao descermos para o centro da cidade, cruzamo-nos com turistas que entram e saem de museus, igrejas, capelas, jardins e cafés. Aqui, o campo encontra-se com a cidade todos os sábados de manhã. O mercado tradicional e a feira de velharias decoram as ruas e as praças e dá-se, então, uma fusão de sensações visuais, olfativas e auditivas. Trata-se, enfim, de uma autêntica montanha-russa de emoções: desde a venda de peças de cerâmica, de porcelana, de mobiliário, de livros e discos antigos, de moedas de outra época, de utensílios agrícolas, passando pela venda de legumes, vegetais, fruta, azeite, queijos, enchidos e mel até à venda de pássaros de múltiplas espécies e cores, coelhos e galinhas.

A cidade está rodeada de longos campos verdejantes e aprazíveis. Ao estendermos o nosso olhar pelas vinhas e pelos olivais desenhados com rigor e bem alinhados, experimentamos uma sensação de paz.

<http://www.cm-estremoz.pt/>

<https://www.visitevora.net/visitar-estremoz-alentejo/>

<https://discoverportugal2day.com/estremoz/>